

Correio

DO

Vouga

DIRECTOR: Manuel Caetano Fidalgo
EDITOR: António Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR: Alvaro Magalhães

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFI-
CINAS: Gráfica do Vouga — Rua do
Belalhão Caçadores Dez — Telef. 22746

Oveiro, 24 de Dezembro de 1963 — Ano XXXIV — N.º 1600

ABRACO

Tem sempre mais riqueza de calor íntimo o abraço de Natal. Pois nós, porque é Natal, aqui trazemos hoje a todos o nosso abraço quente de riqueza interior. A todos, sejam quem forem, amigos ou inimigos. Aos que mais precisam e aos que julgam menos precisar. Até onde, nesta terra dos homens, possa ouvir-se o eco da nossa voz, feita palavra de tinta sobre a folha branca do nosso trabalho. Na Paz, na Alegria, na Esperança e no Amor.

NATAL

63

A visão do Profeta Isaías, à distância dos tempos, o Natal é a terra que se fecunda de um orvalho que vem das alturas, e a palavra onnipotente que desce entre o silêncio da noite, e os montes que saltam de contentamento ante o espectáculo de uma virgem que embala seu filho.

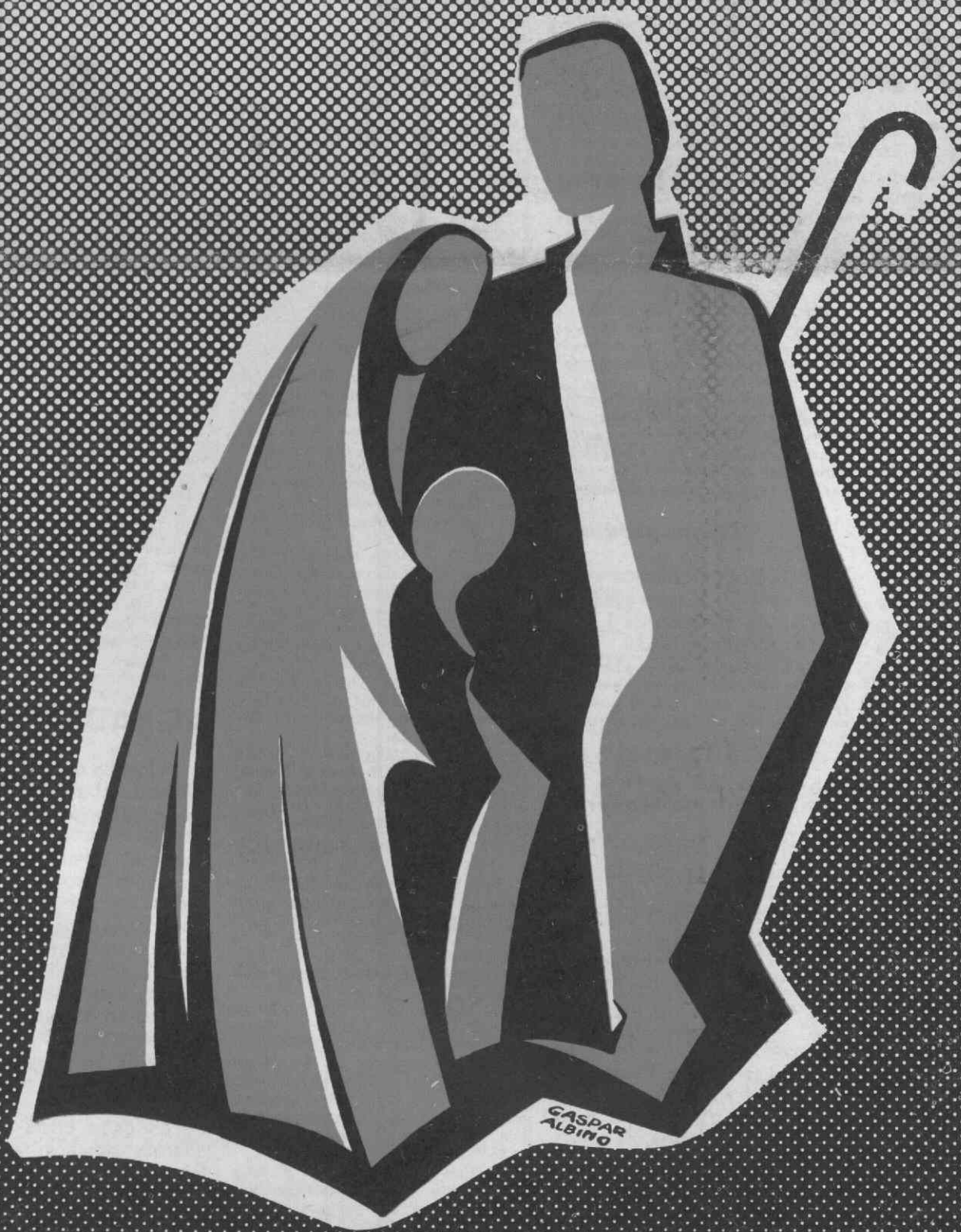
Natal de Jesus! Não apenas um acontecimento histórico, mas uma realidade permanente, — a realidade sobrenatural e divina que actua, fecunda, transforma e sublima. A nossa salvação não aconteceu uma vez; é um facto de sempre, de todos os dias, porque o Salvador — Deus feito homem — veio para ficar no meio dos homens.

O nosso Salvador é Cristo. Em Cristo, à luz que vem do mistério do Natal e se prolonga nos caminhos do Evangelho até às dores do Calvário e às glórias da Ressurreição, e se prolonga e projecta ainda na graça ministerial da Igreja, — em Cristo o homem encontra-se com Deus. E' mistério, sem dúvida: mistério da divinização do homem pela humanização de Deus.

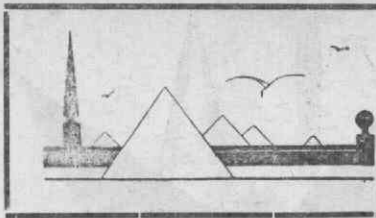
Natal de 63! Como em outras épocas da história e em outros anos da vida do mundo, pode passar este Natal sem que os homens se abram à mensagem que flui do Presépio. Ou melhor: sem que a beleza, a graça e a exigência do Presépio desçam aí onde os homens se cruzam, na família ou no escritório, na fábrica ou no campo, na igreja ou na rua. E será, então, mais um Natal perdido, estrela apagada sobre as nossas cabeças, caminho fechado nas sombras da noite.

Poderemos dizer que Cristo não nasceu ontem; nasce todos os dias. Todos os dias Belém se torna o caminho novo duma nova Humanidade.

Todos os dias é Natal! Pois seja Natal todos os dias!



GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS * PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE



AVEIRO

Natal das Famílias dos Expedicionários

A Comissão Distrital do M. N. F. realizou no passado domingo, dia 22, a Festa de Natal das Famílias dos Expedicionários.

A's 10.15, na igreja de Santo António, o Senhor Bispo de Aveiro celebrou missa e falou sobre o significado do acto cristão e patriótico. A's 12 houve uma refeição no Regimento de Infantaria e às 15.30 distribuição de consoadas.

As dirigentes do M. N. F. e o Comandante e Oficiais daquela unidade militar rodearam as famílias de todas as atenções.

O Natal na Vera Cruz

Desde o dia 16 que está a realizar-se, às 18.15, a novena do Natal, antes da missa vespertina.

No dia 24, haverá missas às 8 e às 9.30 e novena às 21. Haverá também a missa da meia noite, com comunhão geral, precedida de uma celebração litúrgica apropriada, que tem início às 23.30.

Missas no dia de Natal: 7.30 — 9 — 11 — 12 — 19.

★ No dia 26 será a festa da entrega dos Ramos da Irmandade do Santíssimo, com missa solene às 11 horas.

★ Durante a oitava do Natal, as missas, nos dias da semana, serão às 8 e 18.30.

Natal dos Doentinhos

As empregadas do Hospital de Santa Joana realizaram ontem à noite uma interessante récita recreativa para os doentes, em comemoração do Natal e também de homenagem à Mesa Administrativa e ao Corpo Clínico.

Natal da Celulose e da Sacor

Respectivamente nos dias 19 e 21, realizaram-se as festas de Natal para os empregados e operários do Parque de Aveiro da Sacor e da Fábrica de Celulose de Cacia. Daremos o relato no próximo número.

Benemerência

Todos os anos, nesta quadra de Natal, a Mobil Oil Portuguesa distribui avultadas quantias a instituições de caridade e assistência. Por intermédio do seu ilustre e dedicado Inspector sr. José Ferreira da Costa Mortágua, entregou a quantia de 500\$00, em partes iguais, às seguintes instituições da nossa cidade: Sopa dos Pobres, Gota de Leite, Florinhas do Vouga, Albergue de Mendicidade e Conferência Vicentina de Santa Joana Princesa.

Festas de S. Gonçalinho

Vão realizar-se nos dias 11, 12 e 13 de Janeiro, no bairro da Beira Mar, os tradicionais festejos em honra de S. Gonçalinho. Estarão presentes duas bandas de música: a Amizade e a dos Bombeiros Voluntários de Ovar. A missa solene, no dia 12, será às 11 horas. A's 16, haverá sermão e ladainha. Após este acto, o lançamento de cavacas. A' noite, arraial e sessões de fogo de artifício. No dia 13, novos lançamentos de cavacas, as habituais cavalladas e entrega dos ramos.

A comissão está a empregar todos os esforços para que os festejos decorram com o maior luzimento.

★ No dia 5 realiza-se um cortejo de pastorinhas, com saída da capela da Senhora das Febres, percurso pelo bairro piscatório e arrematação das prendas junto à capela de S. Gonçalinho.

Paróquia da Glória

Além de outras iniciativas, algumas promovidas pelos jovens, a Paróquia da Glória realizou, por motivo da quadra do Natal, um encontro de famílias no salão de festas das Fábricas Aleluia, que é sempre posto gentilmente à disposição de todos os que o pedem para fins nobres e dignos.

Estiveram presentes os responsáveis pelas obras paroquiais ou que na paróquia têm a sua sede, embora não sejam propriamente de carácter religioso. E todos, unidos no mesmo espírito, ali passaram algumas horas de fraternal convívio, na noite de quarta-feira última. O Pároco, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, desejou a todos, no fim, bom e santo Natal.

★ A missa das 6.30 da manhã, a partir do dia 1, aos domingos e dias santos de guarda, passa a ser celebrada às 7 horas.

Grémio da Lavoura

Em referência a uma notícia publicada neste jornal sobre o caso do aumento de três tostões em cada quilo de sênea, informamos que esse aumento foi ordenado para todo o país, conforme a portaria inserta no «Diário do Governo», e não por exclusiva inspiração do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo.

Casa do Povo de Esgueira

Realizou-se a eleição dos corpos gerentes para o triénio de 1964-66. Foram reeleitos os seus actuais dirigentes:

Assembleia Geral — Presidente, João Lopes de Almeida; Vogais, Lisandro de Carvalho e Joaquim Rodrigues da Silva.

Direcção — Presidente, Américo Ramalho; Secretário, Isaias Figueiredo; Tesoureiro, Filinto Nunes Feio.

Exposição ao Ministro da Saúde sobre a Misericórdia de Aveiro

No dia 18, avistaram-se com o sr. Ministro da Saúde, acompanhados pelos Deputados srs. Drs. Belchior Cardoso da Costa e Artur Alves Moreira e pelo Chefe do Distrito, os srs. Eng. Manuel Simões Pontes, Dr. Manuel Soares e António Modesto, respectivamente Provedor, Director Clínico e membro da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, que trataram com o sr. Dr. Neto de Carvalho de assuntos respeitantes à situação da mesma Misericórdia e do Hospital.

Regimento de Infantaria

Realizou-se no dia 19, no estádio de Mário Duarte, a cerimónia do juramento de bandeira dos soldados recrutados da 4.ª incorporação do ano corrente, de cuja instrução foi director o sr. Major João Dias dos Santos. O sr. Tenente Macedo fez a leitura dos deveres militares e proferiu uma alocução o sr. Alferes Delgado Martins. Presidiu à cerimónia o sr. Coronel Alvaro Marques de Andrade Selgado, Comandante Militar. Os recrutas rectificaram o juramento de bandeira, cujo texto fora lido pelo 2.º Comandante, sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira. Em seguida, as forças em parada desfilaram em continência perante o Comandante Militar.

Contribuição Predial

Os proprietários de prédios urbanos que tenham estado total ou parcialmente arrendados durante todo ou parte do ano de 1963, devem apresentar, durante o mês de Janeiro de 1964, na Repartição de Finanças do cancelho onde os mesmos fiquem situados, uma declaração das rendas recebidas no referido ano de 1963.

A indicação naquela declaração de renda inferior à convencional, além de punível com multa, dá ao inquilino a faculdade de se desobrigar do pagamento de renda superior àquela que foi declarada.

Quem perdeu?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na P. S. P., no período de 1 a 15 de Dezembro de 1953:

Uma pulseira; uma chave de fendas; um porta-moedas; uma esferográfica; uma luva de homem; uma navalha; um pneu com jante, para auto-pesado.

Artistas de Aveiro no Salão de Arte Moderna

Foi inaugurado em Lisboa, no dia 17, o Salão de Arte Moderna de 1963, da Sociedade Nacional de Belas Artes. Dois artistas aveirenses lá estão representados, Mit (Jaime Borges) e Augusto Sereno, o primeiro com o valioso trabalho «Notre Drame», que fez após o seu regresso de Paris, nas últimas férias, e o segundo com o quadro a óleo «Barcos em construção», que tem merecido justos aplausos das pessoas que já o puderam apreciar.

«Correio do Vouga» felicita Augusto Sereno e Jaime Borges e regozija-se com os seus triunfos artísticos.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Dia 20 — Maria Fernanda Cejeira.
Dia 21 — D. Maria do Céu Maia Santos; D. Maria Amélia Vaz Redondo, esposa do sr. José Redondo; D. Maria do Nascimento Fidalgo; D. Vera Pinto da Costa, esposa do sr. José Luís da Costa; Eduardo Andias Meireles, filho do sr. Hermenegildo Meireles; Aurélio Costa.

Dia 22 — Rosa Alice, filha do sr. Dr. Vasco Branco; Maria Medalena Dinis da Cruz Pericão, filha do sr. Dr. José da Cruz Pericão; João Fernando Neto Abrantes Serra, filho do sr. Amélio Júlio da Silva Serra.

Dia 23 — D. Maria Helena Ferreira Henriques, esposa do sr. Dr. Joaquim Henriques; Manuel Rodrigues de Freitas, filho do sr. Eduardo Simões de Freitas; Padre José Luciano Lobo e Silva.

Dia 24 — Dr. Francisco Ferreira Neves; Lúcio António Guimarães Estrela Santos, filho do sr. Arnaldo Estrela Santos; Padre João Gonçalves Gaspar, nosso dedicado colaborador; Manuel de Oliveira Dias, filho do sr. José André da Paula Dias; Padre João Moreira das Neves.

Dia 25 — D. Júlia de Oliveira Marques de Andrade, esposa do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; Maria Otilia de Abreu e Coelho, filha do sr. Francisco Domingos Coelho; Inezilda Alves de Almeida, filha do sr. António Gomes de Almeida; Dr. Mário Duarte; Vitorino Pinhal Ferreira; Delfim da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau.

Dia 26 — D. Maria do Rosário Moreira, viúva do Capitão Diamantino Moreira; Maria Filomena Tavares Dias, filha do sr. José Maria Dias; Aldina Maria Dias de Melo, filha do sr. Manuel dos Santos Melo; Maria Cândida da Silva Cruz, filha do sr. Amândio da Cruz Bento; António Guimarães; Padre Manuel Agostinho Velente Garrido.

Dia 27 — D. Otilia Tavares Pericão Seixas, esposa do sr. Raul Seixas; D. Júlia da Conceição Ferreira; D. Angelina das Dores Vilhena Ferreira Ribeiro, esposa do sr. Belmiro Ribeiro; Pedro Emanuel Couceiro Bastos Rebcho de Albuquerque; Dr. Urbano Dias Dinis; Eduardo dos Santos Labrincha.

Dia 28 — Maria Amélia Carvelho de Matos, filha do sr. Amândio Nunes de Matos; Henrique Ramos; Tenente Joaquim de Matos; Eng. Henrique José de Barros; Pedro José, filho do falecido Ricardo Campos.

Dia 29 — D. Maria Isolina Rodrigues Leitão, esposa do sr. Dr. Humberto Leitão; D. Maria do Céu Valente da Costa, esposa do sr. João Libelo da Costa; D. Maria Cassilda dos Santos Silva Rocha, esposa do sr. Manuel dos Santos Rocha; Duarte Augusto Duarte; Joaquim de Pinho; Manuel da Silva Monteiro; Eng. José Pinto Basto.

Dia 30 — Maria Helena Ferreira de Andrade, filha do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; D. Maria Adosinda Ferreira de Andrade Veiga, esposa do sr. Virgílio Veiga; Dr. Orlando de Oliveira; Eng. Casimiro de Almeida Azevedo Sachelli.

Dia 31 — Rosa Virgínia dos Reis Lopes; Manuel Carlos do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

Dia 1 — D. Júlia Seabra Concele Duarte, esposa do sr. Severim Duarte; D. Maria Helena Campos Mendes Leite da Silva, esposa do sr. Dr. Jorge Leite da Silva.

NASCIMENTOS

Pelo nascimento, no dia 16, na Casa de Saúde da Vera Cruz, do seu segundo filhinho, está em festa o lar da sr.ª Lr.ª D. Maria Luísa Cura Mariano Esteves e do sr. Dr. Veríssimo Esteves, professores do Liceu de Aveiro.

— Também está em festa o lar da sr.ª D. Maria da Conceição Magalhães dos Santos e do nosso querido amigo e colaborador sr. Dr. Alvaro José Magalhães dos Santos, residentes no Porto. Na cidade de Guimarães, no dia 12, nasceu o seu segundo filhinho, e quem foi dado o nome de João Paulo.

— Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Justina Godinho Vereiro Costa e Almeida, esposa do sr. Dr. Fernando António Correia Costa e Almeida, aluno do Instituto Superior Técnico. A criança é neta materna do sr. Dr. Fernando Costa e Almeida, Subdelegado de Saúde em Anadia.

— No domingo à tarde, no Hospital de Santa Joana, nasceu a primeira filha da sr.ª D. Maria Claudette da Silva Gaspar de Melo Albino e do nosso querido amigo e distinto colaborador Joaquim António Gaspar de Melo Albino.

A criancinha vai ser baptizada com o nome de Cláudia Regina.

DOENTES

Tem estado doente, e internado no Hospital de Santa Joana, o sr. Luís Vicente Ferreira, que já experimentou bastantes melhoras.

— No mesmo estabelecimento, foi operado o meuino João Manuel Lopes Fidalgo, aluno do Liceu de Aveiro e filho do sr. João Carlos Fidalgo.

— Continua bastante doente o Páco de Troviscal, sr. Padre António Gonçalves Pereira.

— Não tem passado bem de saúde o nosso dedicado redactor desportivo, sr. José Moreira de Matos.

DR. MÁRIO DAMAS MORA

O nosso querido amigo sr. Dr. Mário Damas Mora foi agraciado, pelo governo espanhol, com a comenda da Ordem de Isabel a Católica.

MONS. ANIBAL RAMOS

De visita a pessoas de família, partiu entontem para a América do Norte, onde se demorará cerca de quinze dias, Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa e nosso distinto colaborador.

Desejamos que tenha feito felicíssima viagem e que regresses bem.

D. FERNANDA MADEIRA

Vinde de Luanda com suas filhinas, já se encontra nesta cidade, onde fixará residência, a sr.ª D. Fernanda Ribeiro Madeira Rodrigues dos Santos, que há pouco ficou viúva do Capitão António Fernando Campos Rodrigues dos Santos, vítima de trágico desastre de evieção na capital de Angola.

CASAMENTO

No passado domingo, na igreja da Oliveirainha, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria de Fátima da Cruz Dias Manuelão, filha da sr.ª D. Rosa Dinis Teixeira e do sr. David Marques da Cruz Manuelão Junior, e o sr. Alferes de Aeronáutica António Soares Tomé, filho da sr.ª D. Maria Selete Soares e do sr. Joaquim Antunes Tomé.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Maria Dinis Vieira e o sr. José Maria Rodrigues Barbosa, e do noivo a sr.ª D. Otilia Soares Cardoso e o sr. Alvaro da Graça Soares de Sousa. Oficiou o rev. Padre António Augusto de Oliveira, antigo professor da noiva na Escola Técnica de Aveiro, que fez a costumada alocução e celebrou a missa.

No fim, foi servido aos numerosos convidados, no «Gelo d'Ouro», um «copo de água».

AGRADECIMENTO

A família do Rev.º Cônego António Rebelo dos Anjos, por dever próprio e para secundar o expresso desejo do saudoso extinto, vem agradecer muito reconhecidamente a todos os que se interessaram por ele durante a sua doença, muito especialmente a S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro, aos Revd.ºs Colegas, ao médico assistente e às dedicadas Irmãs do Hospital Visconde de Salreu.

E, ao mesmo tempo, a todos agradece os sentimentos de caridade cristã que se dignaram significar após o seu falecimento.

anuncie no «Correio do Vouga»

O próximo número deste jornal sairá em 10 de Janeiro de 1964

desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

Nacional II Divisão

A maior surpresa registou-se em Vidal Pinheiro, embora o resultado de Espinho não fosse esperado

VOLTOU a ser dia grande para o Beira Mar...

Os beiramarenses cumpriram a sua obrigação, derrotando, sem margem para dúvidas, o «leader» da Zona Norte no seu próprio campo. Mas os seus ganhos não tiveram grandes lucros, porquanto, tanto o Braga como o Covilhã também fizeram bilharete na jornada passada. Todavia, o êxito abre-lhes novas perspectivas de bem fundamentadas esperanças em «altos-voos».

Saliência para os empatados fora do Feirense e Oliveirense e para os triunfos tangenciais do Vildemoinhos e Vianense, respectivamente sobre o Famalicão e Leça.

RESULTADOS GERAIS:

Salgueiros - Beira Mar . . .	0-1
Espinho - Covilhã . . .	1-5
Sanjoanense - Braga . . .	1-2
Lusitano V. M. - Famalicão . . .	4-3
Marinhense - Feirense . . .	2-2
Boavista - Oliveirense . . .	1-1
Vianense - Leça . . .	2-1

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Braga . . .	9	6	1	2	26	10	13
Covilhã . . .	9	6	1	2	19	6	13
Salgueiros . . .	9	6	1	2	20	9	13
Marinhense . . .	9	5	2	2	21	11	12
Beira Mar . . .	9	6	0	3	19	10	12
Feirense . . .	9	5	1	3	19	12	11
Leça . . .	9	4	1	4	11	13	9
Boavista . . .	9	3	3	3	15	18	9
Oliveirense . . .	9	3	2	4	8	15	8
Vianense . . .	9	3	1	5	8	13	7
Espinho . . .	9	2	2	5	8	23	6
Sanjoanense . . .	9	2	1	6	16	25	5
Famalicão . . .	9	1	2	6	9	20	4
Vildemoinhos . . .	9	2	0	7	11	25	4

JOGOS PARA DOMINGO:

Beira Mar — Covilhã
Salgueiros — Braga
Espinho — Famalicão
Sanjoanense — Feirense
Vildemoinhos — Oliveirense
Marinhense — Leça
Vianense — Boavista

Salgueiros, 0 Beira Mar, 1

Jogo no campo de Vidal Pinheiro, no Porto. Dirigiu o encontro José Alexandre, de Santarém. Os grupos apresentaram as seguintes constituições:

SALGUEIROS — Armando; Taco e Borges; Mário Campos,

Chau e David; Amadeu, Vieira, Carvalho, Cláudio e Dário.

BEIRA MAR — Rocha; Girão; Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho, Romeu, Diego, Alberto, Fernando e Zé Manuel.

Ao intervalo; 0-0
O jogo desenvolveu-se ora num campo ora noutro, sem domínio absoluto de qualquer dos contendores. Os beiramarenses foram, porém, mais perigosos e disfrutaram de oportunidades, uma das quais flagrantemente, perdida, a 10 minutos do início da partida, por Zé Manuel que atirou forte à baliza, esbarrando a

bola na trave. Depois de um período de fogo comandado pelos aveirenses, os salgueiristas libertaram-se um pouco da pressão e atacaram com mais sentido, criando, também, situações de perigo, umas vezes evitadas pelos defesas amarelo-negros, outras pela acção do guarda-rosas Rocha. Entrando o intervalo chegou com as turmas empatadas a zero bolas.

No recomeço os aveirenses volta-

ram a ser mais fortes e, aos 3 minutos, Chau atirou para perto. Diego atento captou o esférico endossou-o a Brandão, que progredindo no terreno rematou sem delongas. Os donos da casa não se impressionaram com o tento sofrido, pelo contrário, tornaram-se mais agressivos no ataque, mas a atenta defesa do Beira Mar a tudo se opôs.

A meia hora os donos do terreno ficaram reduzidos a 10 elementos, por expulsão de Taco, em consequência duma entrada violenta a Fernando. E com o Salgueiros sempre firme no seu propósito de chegar pelo menos ao empate, terminou o encontro com a merecida vitória do beiramarenses.

Rocha, Zé Manuel e Diego, foram os melhores na equipa do Beira Mar. No Salgueiros, Chau e Taco, os elementos em maior evidência.

Arbitragem aceitável.



Provas da A. Futebol de Aveiro

A Ovarense continua no comando

A décima quarta jornada do distrital da I Divisão não trouxe grandes novidades quanto a resultados imprevistos salvo o surpreendente empate do Esmoriz em Albergaria-a-Velha.

Nesta ronda os clubes visitantes estiveram em destaque, tendo-se verificado os seguintes scores:

Valecambrense - Cesarense . . .	1-1
Agueda - Lamas . . .	0-2
Bustelo - Ovarense . . .	1-2
Anadia - Cucujães . . .	4-0
Lusitânia - Estarreja . . .	4-3
Paços de Brandão - Arrifan . . .	3-0
Alba - Esmoriz . . .	0-0

CLASSIFICAÇÕES

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
OVARENSE . . .	14	10	3	1	33	15	37
Lusitânia . . .	14	10	2	2	38	9	36
Lamas . . .	14	9	2	3	34	14	34
P. Brandão . . .	14	8	4	2	32	16	34
Alba . . .	14	7	3	4	21	17	31
Anadia . . .	14	7	2	5	23	21	30
Arrifanense . . .	14	6	3	5	21	26	29
Agueda . . .	14	5	4	5	36	26	28
Valecamb. . .	14	4	3	7	16	27	25
Esmoriz . . .	14	3	4	7	14	21	24
Cesarense . . .	14	3	2	9	17	38	22
Cucujães (x) . . .	14	2	4	8	8	28	21
Bustelo . . .	14	2	3	9	17	37	21
Estarreja . . .	14	1	3	10	14	29	19

(x) Tem uma falta de comparência.

«goal-average» da turma Sanjoanense, que conta por vitórias os jogos disputados. Com efeito, o facto de 79 golos marcados contra 6 sofridos chama-nos a atenção sobre o valor dos jovens alvi-negros. Resultados e classificações em ambas as séries:

Beira Mar - Estarreja . . .	5-0
Mealhada - Bustelo . . .	1-3
Anadia - Agueda . . .	7-0
Ovarense - Alba . . .	3-6
Feirense - Esmoriz . . .	2-1
Sanjoanense - Lamas . . .	7-0
Lusitânia - Arrifanense . . .	3-3
Espinho - Cucujães . . .	4-0
Valecambrense - Cesarense . . .	4-2

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

Série A	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira Mar . . .	10	7	1	2	29	14	25
Anadia . . .	10	7	0	3	30	15	24
Alba . . .	10	6	1	3	33	24	23
Bustelo . . .	10	6	1	3	18	15	23
Agueda . . .	10	5	0	5	18	24	20
Oliveirense . . .	9	4	2	3	22	24	19
Estarreja . . .	10	1	4	5	13	22	16
Ovarense . . .	9	3	0	6	22	28	15

Série B	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sanjoanense . . .	11	11	0	0	79	6	33
Espinho . . .	11	6	2	3	23	22	25

BASQUETEBOLE

REGIONAIS de Infantis e Juniores

Os regionais de basquetebol nas categorias em epígrafe continuaram a disputar-se com os jogos respeitantes à quarta jornada.

As partidas mais importantes efectuaram-se em Ilhavo, onde os locais, alardeando uma superioridade incontestável, venceram em infantil igual categoria dos aveirenses por marca substancial.

Não há dúvida que os ilhavenses possuem uma grande equipa, conjunto bastante evoluído e de boa constituição física. Poderão revalidar o título de campeões nacionais, pois mérito não lhes falta.

Em juniores, os rapazes do Illiabum trinfaram por uma cesta, podendo os aveirenses queixar-se da pouca sorte que desprotegeu nos últimos minutos da partida a sua turma.

Nas outras partidas rea-

lizadas em Esgueira, o Amoniacu chamou a si o triunfo em ambas as categorias.

Resultados gerais:

Infantis	
Illiabum - Galitos . . .	62-5
Esgueira - Amoniacu . . .	27-29
Juniores	
Illiabum - Galitos . . .	33-31
Esgueira - Amoniacu . . .	30-33

As equipas dos Galitos marcaram e alinharam:

Infantis: Lúcio I, Pinheiro 2, Emanuel 2, Teles, Roque, Matos, Zeferino, Barbado e Falcão.

Juniores: Matos 12, Peixinho 2, Brandão 5, Mata 4, Bastos, Madureira, 8 e Mendonça.

Resumo do jogo GALITOS — ILLIABUM

Depois de devidamente apreciadas pela A. B. de Aveiro, as ocorrências verificadas no último encontro Galitos - Illiabum, deliberou aquela entidade regional aplicar ao clube ilhavense as seguintes sanções:

- Homologar o score existente ao intervalo de 24-14, como resultado final favorável ao Galitos.
- Marcar falta de comparência ao Illiabum.
- 15 dias de suspensão a todos os atletas que intervieram no referido encontro e 200\$00 de multa.

Concurso de Prognósticos

CONCURSO N.º 15
(29 de Dezembro de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Varzim — Setúbal	1		
2	C. U. F. — Benfica			2
3	Lusitano — Académica	1		
4	Guimarães — Porto		x	
5	Seixal — Belenenses			2
6	Beira Mar — Covilhã	1		
7	Salgueiros — Braga	1		
8	Sanjoanense — Feirense		x	
9	Vildemoinhos — Oliveirense			2
10	Portimonense — Peniche			2
11	Sacavenense — Alhandra			2
12	Lusitano V. R. — Leões	1		
13	Caála — Sp. Luanda			2

CONCURSO N.º 16

5 de Janeiro de 1964

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Seixal — Setúbal			2
2	Olhanense — Varzim		x	
3	Académica — C. U. F.	1		
4	Barreirense — Lusitano	1		
5	Porto — Sporting	1		
6	Vianense — Covilhã			2
7	Famalicão — Salgueiros		x	
8	Boavista — Marinhense	1		
9	Lusitano V. R. — C. Piedade			2
10	Peniche — Atlético	1		
11	Alhandra — Montijo	1		
12	Leões — Farense	1		
13	Lubango e B.ª — Caála	1		

MAIS UM PRÉMIO

No recente concurso extraordinário do «Totobola» o nosso jornal foi um dos que acertou em 9 resultados, cabendo-lhe, por isso, o prémio de 500\$00.

O Real Madrid derrotou os «Globetrotters»

O Real Madrid venceu os «Globetrotters» do Harlem, por 30-21, mas foi derrotado pelos «Generals», de Nova Iorque, por 34-23.

Na partida final, os «Globetrotters», venceram os «Generales», por 48-33.

CRITÉRIO E JUSTIÇA

Quando, na época passada, o Galitos cometeu o grave erro de abandonar o campo, no seu desafio com o Esgueira, a crítica não escondeu a mão e criticou, como era óbvio, falta tão desleal.

Esperavamos nós, esperava toda a gente, afinal, que, tão cedo, não se repetisse um caso idêntico. Pois um ano é volvido e novo e triste exemplo de indisciplina acaba de ser dado, desta feita pela esperanças turma do Illiabum. Os atletas ilhavenses decidiram não continuar o encontro no segunda parte em atitude de discordância para com a equipa de arbitragem.

Imperdoável atitude. Não estamos a defender os senhores do apito. Estamos, isso sim, a defender a ética do desporto. A nosso ver, mesmo que a outros pareça atrevimento dizê-lo, a falta mais grave que uma equipa pode cometer é exactamente a de abandonar o rectângulo, antes do seu termo regulamentar.

Em matéria de disciplina, os dirigentes da A. B. de Aveiro estão de parabéns, porque um fulgar diferente seria escândalo; uma falta deve merecer iguais recriminações, seja cometida por A ou por B. Assim procedeu a entidade regional, para bem do desporto. Que conste, para que o erro não seja repetido.

Nua e crua, a verdade é só uma. Ao clube aveirense não lhe cabe qualquer culpa.

Beira Mar — Peniche

No dia 1 de Janeiro, em jogo para as famílias das vítimas da «Praia da Atalaia»

Sob o patrocínio do Governador Civil de Aveiro e com a graciosa colaboração do Sport Clube Beira Mar e do Grupo Desportivo de Peniche, que puseram as suas equipas de honra à disposição daquela entidade, vai realizar-se no estádio «Mário Duarte», desta cidade, no dia 1 de Janeiro próximo, um desafio de futebol cuja receita total se destina às famílias das vítimas do naufrágio da traineira «Praia da Atalaia», ocorrido no dia 24 de Novembro último, à saída da barra de Aveiro.

TERRAS

da nossa TERRA

BOMBEIROS DE AGUEDA

Os Bombeiros Voluntários de Agueda celebraram, no domingo último, o seu 28.º aniversário. Houve missa na igreja matriz, em sufrágio de todos aqueles que foram benfeitores e amigos da corporação. O Corpo Activo apresentou cumprimentos na Câmara Municipal, recebendo medalhas, durante uma sessão ali realizada, os bombeiros com mais de 25 anos de serviço.

SEGADÃES SEM ÁGUA

As fontes de Segadães e do lugar das Lapas estão há muito sem água. Motivo: terem rebentado os canos de condução. Assim, os habitantes têm que procurar a água para consumo em fontes mais remotas.

MUDARÃO AS LINHAS FÉRREAS EM ESPINHO?

Uma comissão representativa de Espinho foi recebida no dia 18 pelo sr. Ministro das Obras Públicas. Assunto: o velho problema da transferência das linhas férreas e demais instalações da C. P. para a variante a nascente da vila. A electrificação da linha Lisboa-Porto é agora mais uma razão que leva os habitantes de Espinho a pedir a solução deste caso.

O SENHOR BISPO ESTEVE EM AGUEDA

Com missa cantada, realizou-se no domingo a festa da padroeira da freguesia, Santa Eulália. De tarde, o Senhor Bispo presidiu à cerimónia da Profissão de Fé, tendo ministrado o crisma a várias crianças.

MELHORAMENTOS EM S. JOÃO DA MADEIRA

No sábado último deslocou-se a S. João da Madeira o sr. Governador Civil de Aveiro, que ali foi inaugurar um edifício escolar, um conjunto de cantinas e a sede da Subdelegação do I. N. T. P., criada recentemente pelo Ministério das Corporações.

A VARIANTE DE ANGEJA

Foi no dia 10 que se realizou o concurso para adjudicação da empreitada de construção da variante de Angeja, o melhoramento há tanto desejado e que vai ser agora realidade, abrindo novas perspectivas de desenvolvimento àquela terra. Dissem-nos que o traçado segue em recta da ponte até Albergaria-a-Velha. Era de 10.297.010\$00 a base de licitação. Foram admitidas 7 propostas, sendo a mais baixa de 8.748.000\$00, apresentada pelo sr. Eng. José Pereira Zagalo.

TOCADOR DE GADO TRUCIDADO PELO COMBOIO

António Cruz, de 45 anos, tocador de gado, morador no lugar do Sobreiro de Bustos, ao regressar de Fermentelos, já de noite, bastante alcoolizado, sentou-se na linha férrea, junto à passagem de nível da Caprina, na estrada de Oia para Troviscal, acabando por adormecer vencido pelo cansaço.

Na madrugada do dia 14, passou por ali um comboio que trucidou o infeliz, causando-lhe morte instantânea.

INCENDIO EM AVANCA

No dia 15, cerca das 4 horas, manifestou-se um incêndio na estufa da fábrica de serração da firma António Flávio e C.ª. Tocou o sino da igreja e compareceram os Bombeiros de Estarreja e muitos populares. Os danos, cobertos pelo seguro, orçam por 30 contos.

RUAS DE SARRAZOLA

Estão a prosseguir os trabalhos de reparação e calcetamento da Rua da Constituição, em Sarrazola, freguesia de Cacia. E' pena que a artéria não possa, por falta de verba, ser toda arranjada, pois a parte restante está verdadeiramente intransitável.

NOVA CAMARA DE AGUEDA

Para o quadriênio 964-966 foram eleitos vereadores os srs. Dr. Gabriel Abrantes, Abel Luis Pires, Antero Fernandes Varanda, Prof. Bessa, António Soares de Almeida e Américo Júlio da Silva Serra. Foi-lhes já conferida posse, devendo entrar em exercício no dia 2 de Janeiro.

DOIS BISPOS EM ESTARREJA

Estiveram em Estarreja, vindos do Concílio Ecuménico em Roma, os Venerandos Bispos de Quelimane, D. Francisco Nunes Teixeira, que é natural daquela freguesia, e de Tete, D. Félix Nisa Ribeiro.

O NATAL NO COLÉGIO DE VAGOS

Realizou-se no dia 22, no Externato de S. João, em Vagos, uma interessante festa de Natal. Organizou-a Jaime Borges, que é professor naquele estabelecimento.

A primeira parte do interessante programa consistiu de poesia e dança popular. A segunda foi preenchida por música e dança moderna. Finalmente, na terceira parte, foi representada a peça «O Primeiro Natal da Bruxa Carpidim», de Fernando Paços.

Os alunos mereceram fartos aplausos em todos os números, bem como o seu ariantador e encenador de todo o espectáculo.

MOBREU NAS ÁGUAS DO DOURO

Caíu ao rio Douro, no dia 13, um tripulante do arrastão bacalhoeiro «João Martins», o marítimo Arménio Saraiva Peixe, de 36 anos, natural de Ilhavo. O cadáver apareceu no dia 16, na praia do Cabedelo, em Lavadores, Gaia, e foi encontrado por uns moradores da localidade.

MELHORAMENTOS EM AGUEDA

Através do Fundo do Desemprego, o sr. Ministro das Obras Públicas concedeu uma comparticipação de 45 contos para obras de esgotos na vila de Agueda.

ESTRADA CACIA — ANGEJA

Consta-nos que, por diligências da Direcção de Estradas de Aveiro, já foi autorizado o começo das obras para uma reparação de emergência da estrada entre Cacia e Angeja, de forma a restabelecer a passagem do tráfego. O corte desta estrada tem causado, como se compreende, imensos prejuízos, pois obriga a tomar outros caminhos, parte deles já destruídos também devido ao movimento.

Desde que o tempo o permita, talvez dentro de um mês, o que é ainda muito, voltará a fazer-se ligação por aquela estrada, embora precariamente.

NOVOS JUIZES EM ANADIA

Em substituição dos srs. Drs. José Ilharco Alvares de Moura e João Carlos Afonso da Rocha, foram colocados na comarca de Anadia, respectivamente no 1.º e 2.º Juizos, os srs. Drs. Cesário Dias Alves e Salviano Francisco de Sousa.

CONSERVADOR DO REGISTO CIVIL DE ESTARREJA

Foi nomeado Conservador do Registo Civil de Estarreja, cargo de que já tomou posse, o sr. Dr. Manuel Viterbo Teixeira. Exercia idênticas funções na Ilha da Madeira.

BIBLIOTECA DE ESTARREJA

Com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, foi instalada e inaugurada, no edifício dos Paços do Concelho, a Biblioteca Municipal de Estarreja.

Reuniões de Professores do Ensino Primário

OR iniciativa da Direcção Geral do Ensino Primário e do Secretariado Nacional da Catequese, a Direcção do Distrito Escolar de Aveiro e o Secretariado Diocesano da Catequese realizaram em toda a Diocese, à semelhança do que se fez em todo o país, reuniões para os professores do ensino primário a fim de se fazer um estudo dos novos programas de Religião e Moral ultimamente aprovados para a Escola Primária e de proporcionar conhecimentos de didáctica religiosa para que os mesmos programas possam ser dados convenientemente.

Durante o mês de Novembro foram efectuadas reuniões em todos os concelhos da Diocese, sendo o trabalho de cada reunião orientado da parte da manhã em ordem a consciencializar os professores da sua missão como educadores cristãos e da parte da tarde ao estudo do método de dar a lição segundo as normas da didáctica religiosa. O estudo da manhã foi subordinado ao tema «A missão do professor como educador cristão» e o da

tarde «Como dar a aula de Religião segundo os novos programas».

Os trabalhos de cada reunião foram orientados pelo Secretário Diocesano de Catequese, tendo colaborado dois professores de cada zona.

A iniciativa despertou o maior interesse nos professores, manifestado não só pelo número de participantes, mas também pelo desejo expresso de trabalharem ainda mais a bem duma educação humana e cristã das crianças das escolas.

Para se avaliar um pouco do trabalho realizado apresentamos a seguir alguns dados:

Agueda: em 7 de Novembro; número de agentes de ensino do concelho que participaram: 82; número de agentes que trabalham no concelho: 109; percentagem de participantes: 76,1; professores que colaboraram com o Secretariado Diocesano: D. Maria da Conceição Nogueira de Carvalho e José da Silva Marques de Queirós; estiveram presentes os párocos de Agadão e Belasaima, Aguada de Cima e Castanheiro do Vouga.

Albergaria-a-Velha: em 15 de Novembro; número de participantes: 48; trabalham no concelho: 60; percentagem: 81,6; professores que colaboraram: João de Jesus Albuquerque e Andrade e D. Maria Adelaide Ferreira; estiveram presentes os párocos de Albergaria, Alquerubim e Ribeira de Fraguas e o coadjutor da Branca.

Anadia: em 28 de Novembro; participantes: 64; trabalham no concelho: 76; percentagem: 84,2; professores que colaboraram: José Eugénio da Silva Simões e D. Maria Manuela Cardoso da Costa Graça; estiveram presentes os párocos de Mogofores, Moita, Sangalhos, S. Lourenço do Bairro, Ancas e Vilarinho do Bairro.

Aveiro: em 5 de Novembro; participantes: 71; trabalham no concelho: 133; percentagem: 53,3; professores que colaboraram: Victor Manuel Alves Dias Botinas e João Pires da Rosa. Estiveram presentes os párocos de Aradas, Cacia, Esgueira, Fátima e Naris, Glória e S. Bernardo, Requeixo e Eirol.

Estarreja: em 19 de Novembro; participantes: 60; trabalham no

concelho: 69; percentagem: 86,9; professores que colaboraram: D. Maria Adelina da Costa Carvalho e D. Maria José da Silva Amador; estiveram presentes os párocos de Beduido, Pardilhó, Salreu e Veiros.

Ilhavo: em 20 de Novembro; participantes: 57; trabalham no concelho: 74; percentagem: 77; professores que colaboraram: D. Maria Teresa Teiga de Almeida e D. Maria Helena Gateira e José Augusto Ramos; estiveram presentes os párocos de Gafanha do Carmo e Gafanha da Encarnação e os coadjutores de Gafanha da Nazaré e Ilhavo.

Murtosa: em 21 de Novembro; participantes: 37; trabalham no concelho: 38; percentagem: 97,3; professores que colaboraram: Firmino Aresta e D. Maria Virginia Tavares Costeira; estiveram presentes os párocos de Monte e Pardelhas e o coadjutor do Bunheiro.

Oliveira do Bairro: em 29 de Novembro; participantes: 38; trabalham no concelho: 48; percentagem: 79,1; professores que colaboraram: Manuel Modesto de Oliveira e D. Aida Mota Ferreira; estiveram presentes os párocos de Bustos, Mamarrosa, Amoreira e Palhaça.

Sever do Vouga: em 22 de Novembro; participantes: 46; trabalham no concelho: 46; colaboraram os professores: José Almeida Felizes e Valdemiro da Silva Amaral; estiveram presentes todos os párocos do concelho, catequistas e dirigentes paroquiais da Catequese.

Vagos: em 26 para a zona sul e 27 para a zona norte do concelho; participantes: 51; trabalham no concelho: 65; percentagem: 78,4; professores que colaboraram: D. Rosa Henriques Pereira, D. Maria Emília Lourenço e D. Maria Natércia Maio Anjo; estiveram presentes os párocos de Calvão, Fonte de Angiã, Gafanha da Boa Hora, Ouca, Santo André, Santo António, Ponte de Vagos e Avelãs de Cima.

Total na Diocese: número de agentes de ensino que trabalham na Diocese: 718; participação em reuniões: 557; percentagem de participantes: 77,5.

O Senhor está próximo

ESTAVA, conta-nos Agostinho de Tagaste, num jardim de Milão, ainda atenuado pelas paixões carnisais. O que me prendia, eram essas misérias de miséria, essas vaidades de vaidade minhas antigas amigas, que me puxavam, docemente, pelo vestido da carne, e me ciciavam baixinho:

— Então tu mandas-nos embora? Como? Nunca mais estaremos contigo?

Não me contradiziam, abertamente; não se opunham de frente; mas segredavam-me ao ouvido...

De repente, ouço uma voz vinda da casa próxima. Voz de menino ou de menina, não sei, cantava e repetia, frequentemente: *toma e lê*.

Compreendi, imediatamente, que uma ordem do alto me mandava abrir o livro do Apóstolo, e ler o primeiro capítulo que encontrasse. Peguei no livro e comecei a ler:

— «Não vivais em glutonarias e embriaguês, em desonestidade, em contendas e emulações, mas revestidos do Senhor Jesus, e não procureis satisfazer a carne em suas concupiscências».

Mal acabei de ler estas linhas, entrou-me no coração uma como luz de serenidade, que dissipou as trevas da minha incerteza.

Agostinho, filho de Patrício e de Mónica, não pôde mais viver como se existisse nele só a animalidade. Acordou, definitivamente.

Acorda tu, também, ó tu que dormes! E' que o Senhor está próximo!

O aspecto deste mundo passa. Cuidar do corpo é um dever; mas é preciso cuidá-lo de maneira a merecer-lhe a ressurreição gloriosa, pois nós havemos de ressuscitar.

Já somos cidadãos do céu. Esta glória é tesouro escondido, mas depressa aparecerá. A noite vai adiantada. Chega o dia. O cristão é um caminheiro eterno. Tudo lhe serve de meio: as lágrimas, a alegria, a riqueza, a pobreza, o casamento, o celibato, a saúde e a doença. Tudo lhe serve.

Acorda, então, ó tu que dormes, porque o Senhor está próximo!

L. A. P.

Agradecimento

Isabel da Conceição, marido e filhos não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas desta cidade que os ajudaram em todos os transe difíceis por que passaram com a morte trágica de seu querido filho e irmão, Romeu Brito Bernardino, mestre da traineira «Praia da Atalaia», vêm por este meio agradecer sensibilizados e reconhecidos.

compre os seus livros
NA
Gráfica do Vouga

ENXOVAIS COMPLETOS
Arménio — Preço Popular
Duas casas que servem, para bem servir
Rua Agostinho Pinheiro, 11 e 31
AVEIRO



24 — Vigília do Natal. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor roxa.

25 — Natal de N. S. Jesus Cristo. Missas próprias, Gl., Cr. (na segunda Missa, 2.ª or. or. de S.ta Anastácia), Pref. do Natal. Cor branca.

26 — S.to Estêvão, Primeiro Mártir. Mis. pr., 2.ª or. do Natal, Gl., Cr., Pref. do Natal. Cor vermelha.

27 — S. João, Apóstolo e Evangelista. Mis. pr., 2.ª or. do Natal, Gl., Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

28 — Santos Inocentes. Mis. pr., e Cr. 2.ª or. oitava, Pref. Natal. Cor vermelha.

29 — Domingo dentro da Oitava do Natal. Mis. pr. Cr., Pref. Natal. Cor branca.

30 — Dentro da Oitava do Natal. Mis. Puer natus es. Ol. Cr. Pref. Natal. Cor branca.

Antes do romper da Aurora A morte de dois sacerdotes

por Mons. Aníbal Ramos

Cónego António Rebelo dos Anjos

Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar

PODEMOS dizer que os tempos de expectativa começaram com o primeiro homem. Logo após a queda original, surge a esperança do Salvador a levantar o ânimo deprimido pelo justo rigor do castigo e torturado pela própria dor do remorso.

Mesmo nos períodos mais funestos da rebeldia ou da corrupção humana, não faltaram pregoeiros providenciais a inculcar pensamentos elevados, a reprimir desmandos colectivos e a indicar caminhos redentores.

Para obter os seus fins misericordiosos, Deus utiliza tanto a colaboração livre dos homens como o serviço inconsciente das coisas, ora despertando vocações extraordinárias de patriarcas e profetas, ora permitindo cataclismos oportunos dos elementos naturais.

Se quisermos olhar, com olhos de fé e preocupações de verdade, para a longa teoria de homens da estirpe de Abraão, Jacob, Moisés, David, Isaías, João Baptista, devemos de notar, na eloquência das suas palavras e na grandeza das suas obras, a plena realização dos altos designios de Deus, que conduz, sábia e benignamente, a história humana em ordem à salvação.

E' impossível compreender a missão destes homens providenciais, se os não situarmos nas linhas que convergem para Cristo e se cruzam verdadeiramente no meridiano trágico mas vitorioso do Calvário.

Viveram, é certo, ainda na escuridão da alta madrugada, em que só se divisa a luz

centilante das estrelas ou a doce claridade do quarto crescente, mas à medida que avança o ponteiro dos séculos e se realizam progressivamente as profecias, a luz vai-se tornando mais forte e os declives das montanhas sobressaem com acentuada e reveladora nitidez.

Quando Cristo aparece no horizonte dos homens, refulgente de esplendor e inconfundível nos seus traços divinos e humanos, dissipam-se as densas trevas da noite e o lusco-fusco característico da madrugada, para darem lugar à luz triunfal do sol, na sua marcha gloriosa e ininterrupta, sob a qual os caminheiros não correm o perigo de se perderem, nem sentem o peso intolerável do desespero, nem sofrem os rigores inclementes da invernia.

Mas será bom que, ao contemplar o brilho do sol no seu apogeu, não esqueçamos os passos hesitantes dos fiéis do Antigo Testamento, não só pelo esclarecimento que por eles adquirimos, mas também pelas magníficas lições que neles podemos colher e tão preciosas nos são para rectificar a tortuosidade dos nossos passos e aplainar os traçados irregulares de tantos dos nossos caminheiros.

E, ao viver as esperanças sobrenaturais do Advento e preparar as esplêndidas realidades do Natal cristão, como não haveremos de nos considerar peregrinos de Belém, na edificada companhia dos Reis Magos, que tudo deixaram para seguir o rumo da Estrela e surpreender, na pobreza da gruta, o tesouro incomparável dum Deus-Menino?!

Depois de doloroso sofrimento suportado com grande resignação, faleceu no Hospital de Visconde de Salreu, na madrugada do dia 15, o sr. Cónego António Rebelo dos Anjos.

Contava 77 anos, pois nascera a 9 de Janeiro de 1886, sendo seus pais Joaquim Rebelo dos Anjos e Maria do Rosário Valente dos Anjos. Depois de frequentar o Colégio do Espírito Santo, Ermezinde, o Seminário dos Carvalhos e o Seminário de Sé, Porto, recebeu a ordenação sacerdotal a 1 de Agosto de 1915, após a conclusão do curso, todo feito com distinção.

Foi secretário da Obra de S. Francisco de Sales para a Propagação e Defesa da Fé, de 1915 a 1917. Partiu depois como capelão militar voluntário do Corpo Expedicionário Português em França, merecendo ser louvado por várias vezes e distinguido com diversas condecorações, entre elas as da Cruz de Guerra, Cruz de Cavaleiro de Cristo, Torre e Espada e da Vitória e das Campanhas do Exército Português. De novo na sua Diocese do Porto, exerceu, de 1919 a 1921, as funções de pároco de Bitarães (Paredes do Douro).

Tendo conhecido nas campanhas militares o Senhor D. José do Patrocínio Dias, este, ao ser nomeado Bispo de Beja, escolheu-o para seu secretário, cargo que exerceu até 1944. Durante esse tempo ainda foi professor do Seminário de Beja (1925-1944) e seu Vice-Reitor por quatro anos, pároco por necessidade de serviço de S. Tiago de Cacém e suas anexas, de Aldeia Nova de S. Bento (Serra) e de Santa Maria da Feira e Sé (Beja). Foi também Cónego e Arcebispo da Sé de Beja e, de 1838 a 1944, também Vigário Geral.

Pedindo a vinda para a Diocese de Aveiro por causa da sua saúde, foi nomeado pároco de Avanca a 26 de Outubro de 1944, mas continuou com o título de Cónego honorário de Beja. A 14 de Novembro de 1946 começou a exercer as funções de capelão da Misericórdia de Anadia; de Outubro de 1949 a Fevereiro de 1952, acumulou o cargo de professor de Religião no Colégio Nacional dessa vila.

Actualmente, desde 1 de Outubro de 1960, era o capelão da Misericórdia de Estarreja, no Hospital onde faleceu.

O saudoso extinto foi sempre um sacerdote muito apumado, cheio de zelo pelas almas, dando exemplos de virtude. Não devemos esquecer que encaminhou para o Seminário alguns alunos e ajudou outros nos seus estudos e na sua formação.

Os restos mortais foram conduzidos para a sua casa, na freguesia de Salreu, algumas horas após a morte. O funeral realizou-se no dia 16, sob a presidência do sobrinho, sr. Cónego José Maria dos Anjos Brandão, que também representava o Prelado de Beja. O Senhor Bispo de Aveiro fez-se representar pelo seu Vigário Geral, Mons. Júlio Tavares Rebimbas Assistiram ainda viute sacerdotes, das Dioceses de Aveiro, Beja e Porto, e pessoas de todas as categorias sociais, entre elas o Presidente da Câmara de Estarreja.

Levou a chave da urna o guarda-livros do Hospital de Salreu, sr. Brissos Candeias da Fonseca, e as toalhas foram transportadas pelo professor aposentado sr. Miguel Marques de Lemos. Os Bombeiros Voluntários de Estarreja conduziram a urna no seu prontíssimo socorro.

No domingo seguinte, estando em Salreu em serviço pastoral, o nosso Venerando Prelado foi orar, por momentos, junto do cadáver deste sacerdote.

Na madrugada do dia 20 do corrente, faleceu em Oiã, com 45 anos, o sr. Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar, que ali era pároco.

Nasceu na freguesia do Bunheiro, concelho da Murtoza, a 28 de Março de 1918. Foram seus pais Manuel Joaquim da Silva Vilar e D. Maria Albina Rodrigues dos Santos.

Após a instrução primária, frequentou o Colégio de Ermezinde (1929-1930), e os Seminários de Vilar (1930-1934), da Sé — Porto (1934-1939) e dos Olivais — Lisboa (1939-1940). Recebeu a ordenação sacerdotal na Sé de Aveiro, no dia 12 de Abril de 1941.

Durante o ano lectivo de 1940-1941 foi professor e prefeito no Seminário de Aveiro. Tendo sido coadjutor do Bunheiro desde 8 de Setembro de 1941, foi nomeado pároco de Rocas do Vouga em 5 de Outubro de 1943.

Nesse mesmo ano, a 16 de Dezembro, foi vítima de um desastre em que sofreu diversas lesões que o impossibilitaram de paroquiar durante dois anos, fazendo todavia os serviços de capelão do Hospital de Anadia a partir de Janeiro de 1945. A 6 de Setembro do mesmo ano foi nomeado pároco de Frossos, tendo ainda sido encarregado da freguesia de Angeja em 1957. Era actualmente pároco de Oiã desde 11 de Dezembro de 1958.

Sobreveio-lhe, há anos, uma doença que pouco a pouco se foi declarando bastante grave. Os médicos tudo fizeram para a debelar, mas tornou-se inútil o seu trabalho. E o sr. Padre Manuel Vilar, que todos consideravam e estimavam, deixou este mundo, ainda jovem, empobrecendo a Diocese, já tão carecida de sacerdotes para as necessidades das almas.

Tinha uma única irmã, a sr.ª D. Maria dos Santos Vilar, que foi sempre a sua dedicada companheira, principalmente durante o longo calvário da doença. E durante este tempo, outra alma dedicadíssima e generosa esteve também a seu lado, o sr. Joaquim Duarte da Fonte, sacristão de Oiã, que foi na verdade um autêntico anjo da guarda, multiplicando-se em gestos de admirável caridade.

Em atitude de grande piedade, ao receber, há dias, a Santa Unção, ofereceu a sua vida e a sua morte pelo bem espiritual do paróquia que pastoreava.

O funeral realizou-se no sábado de manhã. Presidiu o Senhor Vigário Geral da Diocese, em representação do Venerando Prelado, assistindo 51 sacerdotes, o que constituiu belo exemplo de caridade e de amizade pelo saudoso extinto. O caixão foi transportado pelos seus discípulos, da residência para a igreja paroquial de Oiã e daqui para o cemitério da freguesia, onde o corpo ficou sepultado.

Após o ofício, houve missa solene de sufrágio, celebrada pelo Arcebispo de Oliveira do Bairro e Pároco da Palhaça, sr. Padre Manuel de Oliveira, sendo acólitos os srs. Padres Manuel Valente de Almeida e Silva e Manuel Simões da Silva.

Do Bunheiro, terra da naturalidade do sacerdote falecido, deslocaram-se a Oiã numerosas pessoas, acompanhadas pelo seu pároco, sr. Padre Domingos da Silva e Pinho.

Casas

Alugam-se com quintal, no Bairro do Viso, em frente à loja do Oliveira, mais conhecido pelo nome de Palhaceiro.

Poesia dos Novos

Minha Mãe

Poeta

Eu tenho uma flor como ninguém tem...
Sabem para quê? para a minha Mãe!

Eu tenho uma estrela, grande, grande
Como ninguém tem...

Sabem para quê? para a minha Mãe!
Não tenho o Sol... porque ninguém o tem.
Mas, se o tivesse, era... para a minha Mãe!

Não tenho o mundo... também ninguém o tem.
Mas, se o tivesse, era... para a minha Mãe!

Tenho uma flor, tenho uma estrela,
E uma nuvem de sonhos também!
Não tenho o Sol, não tenho o Mundo,
Mas tenho o AMOR de minha MAE!

Dezembro, 1963

Maria José Soares

Anoiteceu.
Na Casa do Poeta
Uma luz acesa
Vela com tristeza.
O Sol morreu.
Foi se o luz e o calor
Que sobre nós derramava
Com amor.
Veio a lua,
E as estrelas
Pareciam velas
A arder.
Uma luz secreta
Na Casa do Poeta
Que estava a escrever.
Depois...
A Madrugada rompeu.
Foi uma fada
Que nasceu.
E o Poeta
Sem apagar
A luz secreta
Continuou a escrever.

Fernando Moniz Lopes

«Pobreza e Miséria»

A propósito do artigo com este título que o nosso distinto colaborador Alfa publicou no último número, recebemos do ilustre Comandante da P. S. P. e Presidente da Comissão Administrativa do Albergue Distrital de Mendicidade, sr. Capitão José Horta Monteiro, um ofício muito penhorante em que afirma:

«Porque o artigo vem na altura própria e porque o seu autor focou de maneira inteligente o grave problema da mendicidade, que o próprio Governo da Nação anda de há muito empenhado em debelar, sinto-me na obrigação — como Presidente da Comissão Administra-

FALECIMENTOS

Curia, 15 — Após prolongada doença, sofrida com grande resignação cristã, faleceu o sr.ª D. Maria do Espírito Santo Simões, de 77 anos, viúva do saudoso José Maria Simões, fundador da Grande Pensão da Curia.

Era possuidora de grandes qualidades, pelo que a sua morte foi muito sentida.

O funeral realizou-se para o cemitério de Tamengos, com enorme acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais — C.

No dia 13, Eng. Artur Raul

tiva deste Albergue Distrital — de solicitar a V. Ex.ª o especial obséquio de se dignar apresentar ao seu autor os meus mais sinceros agradecimentos pelo brilhante artigo».

Cunha, casado com a sr.ª D. Clotilde de Pinhão Cunha e funcionário da Junta Autónoma de Estradas.

No dia 14, Domingos do Amaral Fortuna, marido do sr.ª D. Rosa Correia Lopes, pai do sr.ª D. Maria da Apresentação Leite Fortuna e do sr. Manuel Leite Fortuna, irmão do sr.ª D. Maria Emília do Amaral Gomes, cunhado do sr. Manuel da Cruz Gomes e sogro do sr. Carlos Alberto de Matos Duarte.

No dia 15, Alberto Ferreira Barbosa, empregado de obras, pai do sr. Francisco Ferreira Barbosa, 1.º Sargento do Exército.

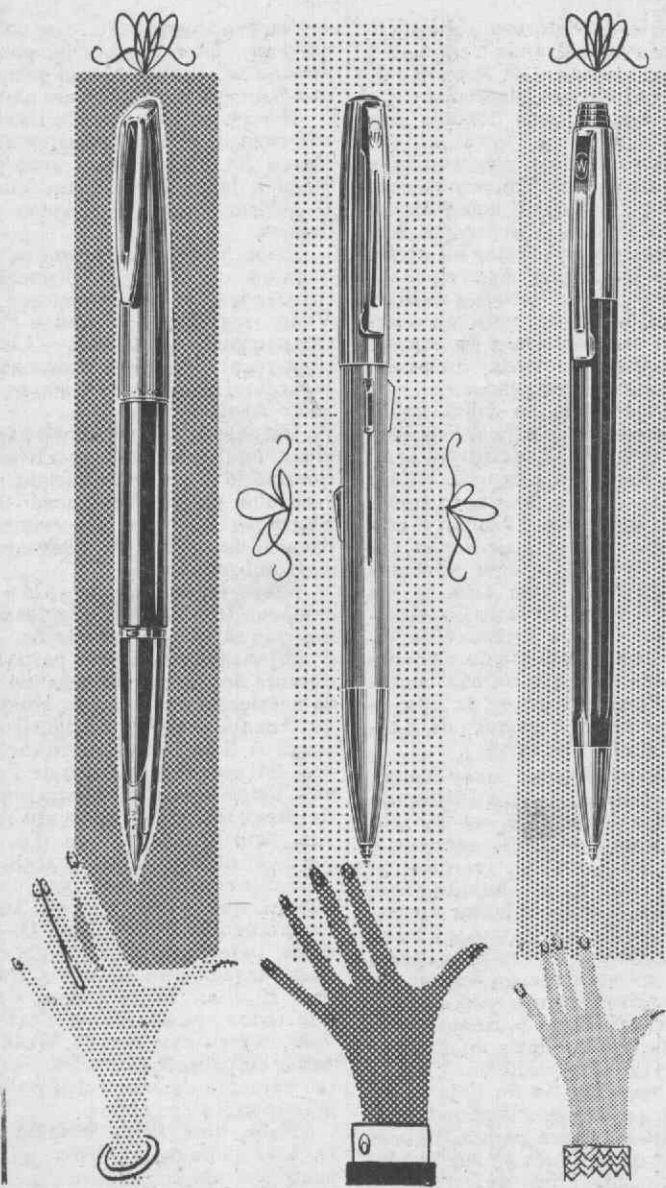
No dia 17, D. Ilda Gaspar Coelho Silveirinha, esposa do sr. Capitão José Gomes Silveirinha e mãe dos srs. Dr. José Hernani Coelho Silveirinha e Jorge Alberto Coelho Silveirinha.

A's famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta os seus cumprimentos de sentidos pesar.

O Sport Clube Beira Mar

Cumprimenta todos os seus Ex.ªs Associados e deseja-lhes, assim como a suas Ex.ªs Famílias, um FELIZ NATAL E UM NOVO ANO MUITO PRÓSPERO.

a felicidade na sua mão...
Waterman



C/F, a mais bela caneta do Mundo. Caneta de alta qualidade e linhas de uma suprema elegância. Aparo de 18 quilates.
Tampa cromada 500\$00
Tampa em plaqué ouro 600\$00
Toda plaqué ouro 750\$00

PANTABILLE, 4 cores numa só esferográfica. Única no seu género. Com um pequeno gesto, pode escolher a cor que deseja. Recarga de grande capacidade num reduzido volume. Modelo cromado 150\$00. Modelo em plaqué de ouro 240\$00. Modelo cromado para três cores 100\$00.

TIP FLAIR, a mais moderna das esferográficas WATERMAN. Esfera de safira maravilhosamente leve. Em diversas cores irradiantes de juventude. Modelo cromado 32\$50. Modelo plaqué de ouro 60\$00.



NOVIDADES NECONSAR, LDA.
R. do Telhal, 43-2.º Dto. Tel. 366478. Lisboa

Casa Peralta

DE
Manuel Peralta Loureiro

Rua Combatentes da Grande Guerra, 24 - AVEIRO
Tapetes, Carpetes, Passadeiras, Cobertas de farrapos,
Cobertores serranos. Lã fina. Algodão. Colchas de seda
e de algodão e uma infinidade de variadíssimos artigos.

Preços de concorrência
Descontos para revenda

Visite a **CASA PERALTA**
E TENHA A CERTEZA DE SER BEM SERVIDO

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Vagos, correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos, desde que se achem nas condições consignadas no artigo 865 do Código do Processo Civil, nos autos de execução sumária em que é exequente Neves & Rato, Limitada, de Mira, e executados José de Jesus Maio, carpinteiro e mulher Maria dos Santos Azevedo, doméstica, residentes na Quinta do Picado, freguesia de Aradas, comarca de Aveiro. Vagos, 13 de Dezembro de 1963

O Juiz de Direito

(a) João Manuel Almeida das Neves

O Escrivão de Direito

(a) José Augusto Loureiro da Cruz

Correio do Vouga n.º 1680 de 24-12-63

FÁBRICAS ALEUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Maria da Glória Mendes

Parteira - Enfermeira
Diplomada

Partos e tratamentos

Padelhas, MURTOSA

A Óptica

Rua José Estêvão, 23
Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por receita médica e outros

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

FAZ-SE SABER que pela Segunda Secção do Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO OS SUCESSORES DO CREDOR FALECIDO, MANUEL SEIÇA NOVO, que foi da Gafanha de Aquem, desta comarca, nos autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum, em que é autor António Tavares Lebre, solteiro, major veterinário reformado, de Verdemilho; e réus Maria do Anjos Costa Caiado, solteira, Manuel Costa, viúvo, jornalista, e o filho menor impúbere deste, António Manuel Duarte Costa, todos de Verdemilho, desta comarca, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na referida acção.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1963

O Juiz de Direito,

António Pires Cardoso

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1680 de 24-12-63

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo de Direito — 1.ª Secção, desta comarca, e autos de execução, de sentença que por apenso à respectiva acção sumaríssima, José Augusto Fernandes Querido, casado, comerciante, residente no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, move aos executados Manuel Ribau Junior e mulher Ludovina Ferreira da Cruz, lavradores e proprietários, residentes no lugar e freguesia da Gafanha da Encarnação, também desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, virem aos autos deduzir os seus direitos, querendo, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 12 de Dezembro de 1963.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Chefe da Secção,

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1680 de 24-12-63

Compre os seus livros na
"Gráfica do Vouga,"



Chapéus

PALMARES

AGORA

COM MAIS
2 QUALIDADES
A PREÇOS
EXCEPCIONAIS!

À VENDA NAS MELHORES
CHAPELARIAS DO PAÍS

Etiquetas de madeira
em todos os tamanhos em branco e impressas
PALHA DE MADEIRA
para embalagens e outros fins
Mandem-se amostras e preços a quem os pedir
aos fabricantes:
COSTAS & QUINTELA L.ª BARCELOS

Casacos — Gabardines
SOBRETUDOS
Grande Sortido a preços sem concorrência — Boas qualidades
Confeção esmerada
na Casa **PREÇO POPULAR** — Veste Pais e Filhos
R. Agostinho Pinheiro, 11 **AVEIRO**

anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

CURSO MENSAL
DACTILOGRAFIA
COM DIPLOMA
MECANOGRÁFICA DE AVEIRO
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelense)

Clínica Médico - Veterinária de Aveiro
Dr. J. Simões de Carvalho
Medicina - Cirurgia - Agentes Físicos -
 Raios X - Laboratório de Análises - Secção
de Higiene e Estética.
Av. SALAZAR — Em frente do Liceu
Telef. 22056

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

SERVIÇO DA REPÚBLICA

Recenseamento Eleitoral EDITAL

Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, com a modificação operada pelo disposto no art. 7.º da Lei n.º 2.100, de 29 de Agosto de 1959, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1964, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março próximos futuros, podendo inscrever-se:

1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler ou escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;

3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:

- a) — Curso geral dos liceus;
- b) — Curso do magistério primário;
- c) — Curso das escolas de Belas Artes;
- d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
- e) — Cursos dos Institutos Comerciais e Industriais.

4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;

5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns quantia não inferior a 200\$00;

Para efeitos do disposto no n.º 4.º, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a Comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura.

c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio, perante a Comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) — Pela respectiva declaração nas relações enviadas pelas Repartições ou Serviços, a que se refere o art. 14.º da citada lei;

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º, faz-se:

a) — Pela exibição perante a Comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números, ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;

b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º, faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou pública-forma respectiva, perante a Comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas Repartições ou Serviços mencionados no art.º 14.º da citada lei.

Não podem ser eleitores:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento, ao presidente da Comissão recenseadora, por intermédio das Comissões de freguesia, da sua residência e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias, naturalidade e morada, com a indicação dos requisitos legais que lhes conferem a capacidade de eleitor.

Todo o processo eleitoral, incluindo os recursos interpostos nos tribunais administrativos e os reconhecimentos notariais, é isento de imposto de selo ou quaisquer taxas, salvo a taxa cobrada pelas certidões do recenseamento, nos termos do disposto no art.º 24.º da mencionada lei n.º 2.015.

O recenseamento dos cidadãos com responsabilidade de CHEFES DE FAMÍLIA, para a eleição das Juntas de Freguesia, é presentemente regulado pelo Código Administrativo vigente.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados em dois jornais deste concelho.

AVEIRO, 20 DE DEZEMBRO DE 1963.

O Chefe da Secretaria,

Dário da Silva Ladeira

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

**Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias**

CONSULTAS: de manhã — 2.ª
4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);
de tarde — todos os dias
(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to
Telefone 22767

AVEIRO

PAULO RAMALHEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA

**DOENÇAS DA BOCA
E DENTES**

Consultas { das 9 às 13 horas
das 14,30 em diante

P. 14 de Julho, 12-2.º - AVEIRO

Telef. 22824

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

**APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS**

Esclerose e electrocirurgia de hemorroides
Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706
Residência 22844

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Dto. - Telefone
23875 às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dto.
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital de Misericórdia - às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital de Mi-
sericórdia - aos Sábados às 14 h

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

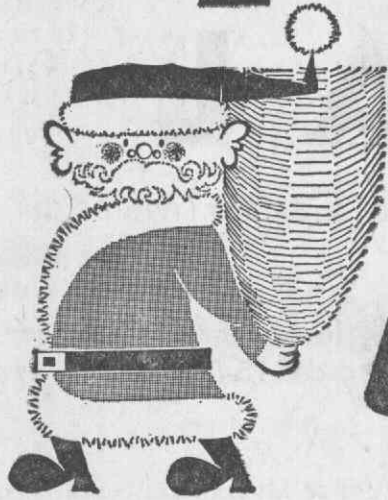
Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

Campanha de Natal GAZCIDLA



Durante a Campanha
de Natal oferecemos:

10%

DE DESCONTO

a todos os novos ou antigos consumidores que compram aparelhos de uso doméstico (fogareiros, fogões, esquentadores e caloríferos) nacionais ou estrangeiros, através da nossa organização.

13kg

DE GAZCIDLA

(o conteúdo de uma garrafa de GAZCIDLA)

- a todos os novos consumidores
- a todos os antigos consumidores que compram material de queima de valor superior a mil escudos na organização GAZCIDLA, nas áreas de distribuição directa de Lisboa, Porto e Coimbra.

24

PRESTAÇÕES

As compras poderão ser efectuadas até 24 prestações mensais.

Neste caso o pagamento só começará a ser realizado a partir de 1 de Março de 1964.



GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

CIPA GC-CNA



NATAL

para as suas prendas de NATAL — prefira a

Milénio

onde tudo é bonito e moderno

Milénio

A CASA DE MODAS DE AVEIRO

Telefone 23431

América Salgueiro MODISTA

Telef. 22424

AVEIRO

Deseja a todas as suas Clientes um FELIZ NATAL e um ANO NOVO cheio de prosperidades.

MATERIAIS MODERNOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

- Perfis de alumínio para todos os sistemas de caixilharia, arquitectura e decoração, marcas MELFE, AWS, GLISSA E SCHOLZ.
- Chapas de alumínio lisas e onduladas.
- Chapas plásticas opacas e translúcidas.
- Tubos de ferro, quadrados e rectangulares.
- Ferragens altamente especializadas para portas e janelas das marcas: GEZE, STUV, ZEISS e WILKA.
- Máquinas para serrar alumínio.

ESTABELECIMENTOS MANUEL FERREIRA, L.D.A

SEDE — Rua Augusto Rosa, 126 - Porto — Telef. 21025 - 30474
FILIAL — Avenida Almirante Reis, 23-B - Lisboa — Telef. 736622 - 733933

A Casa Abrantes (Rei das Camisas)

Deseja a todos os seus Clientes e Amigos BOAS FESTAS DO NATAL e um próspero ANO NOVO



Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO



José Gonçalves Mota

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos, FELIZ NATAL e um próspero ANO NOVO

VENDE-SE

Fiat 600 — descap. em bom estado e de mecânica impecável, por motivo de retirada.

Informa-se na Redacção do Correio do Vouga.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se público que pela Segunda Secção do Segundo Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos de António Tavares Lebre, major veterinário reformado, solteiro, Maria dos Anjos Costa Caiaido, também conhecida por Maria Costa, solteira, doméstica, Manuel Costa, viúvo, jornalista, e António Manuel Duarte Costa, menor impúbere, todos residentes em Verdémilho, — Aradas, desta comarca, para no prazo de Dez Dias, posterior aos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na acção especial de divisão de coisa comum que o primeiro move contra os restantes, desde que gozem de garantia geral sobre o prédio a arrematar.

Aveiro, 5 de Dezembro de 1963

O Juiz de Direito,

António Pires Cardoso

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1690 de 24-12-63

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que, pelo 2.º Juízo — 1.ª Secção da comarca de Aveiro, nos autos de execução por custas e pedido que, por apenso à respectiva acção sumaríssima, o Ministério Público move a António Júlio Machado, comerciante, residente em Vila Marim, julgado municipal de Mesão Frio, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação deste, citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de dez dias posteriores aos éditos, virem aos autos deduzir os seus direitos, desde que gozem de garantia real.

Aveiro, 6 de Dezembro de 1963.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Escrivão de Direito,

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1690 de 24-12-63

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)

Histero — Salpingografia Celioscopia

R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de enfermeira-parteira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º (das 15 às 19 horas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telef. 23182

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que pelo 2.º Juízo da comarca de Aveiro — 1.ª Secção, nos autos de execução de sentença que, por apenso à respectiva acção sumária, José Augusto Fernandes Querido, casado, comeaciantes, residente no lugar e freguesia da Gafanha da Nazaré, desta comarca, move a Joaquim Ferreira Reigota, comerciante, e mulher Maria Marques dos Santos, doméstica, residentes na Gafanha da Boavista, freguesia de Ilhavo, desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de dez dias posteriores aos éditos, virem aos autos deduzir os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 12 de Dezembro de 1963.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Chefe da Secção,

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1690 de 24-12-63

Convocatória

EMPRESA DE PESCA DE AVEIRO, L.D.A

Convidam-se os sócios da Empresa de Pesca de Aveiro, Limitada, sociedade por cotas com sede em Aveiro, a reunir em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará pelas quinze horas do dia 28 do corrente mês, na sua sede, à Praça Engenheiro, José Frederico Ulrich, número 10, da cidade de Aveiro, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- 1.º — Elevação do Capital Social, por incorporação de reservas;
- 2.º — Transformação da Empresa de sociedade por cotas para sociedade anónima.

Aveiro, 16 de Dezembro de 1963

O Gerente-Delegado,

Egas da Silva Salgueiro

José Couceiro

Médico



Retomou

a clínica



O PONTO principal em rádio e TV, é o **PONTO AZUL**

BOSCH



AS MELHORES MARCAS NAS MELHORES CONDIÇÕES



FRIGORIFICOS TELEVISORES AUTO-RÁDIOS



GRANDES FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO



MANUMAR

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 100-B AVEIRO Telf. 23501

Consulte os nossos Serviços Técnicos Especializados em TV

Carro

OPEL REKORD

Vende-se barato por motivo de retirada para a África. Vêr em Moitinhos — Ilhavo com António Júlio Carrancho.

VENDEM-SE

Estantes e Balcão

Uma balança e medidora Informa rua Combatentes G. Guerra, 139 — Aveiro.

Roda Completa

PERDEU-SE

Camioneta da firma Mercantil do Dão, Lda, perdeu uma roda completa da sua camioneta, no passado dia 9 do corrente. A mesma firma gratifica a quem der conhecimento do seu paradeiro.

Mercantil do Dão, Lda. — Santa Comba Dão.

Casa na Barra

Vende-se. Tratar com Joaquim Rosa — Farol.

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81 - 2.º Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência: Rua Eng. Gudinet, 23-20 Telef. 22080 AVEIRO



R. Combatentes G. Guerra, 18-20 AVEIRO

CRISTO nasceu entre os HOMENS

BELÉM tornou-se um elo entre o céu e a terra. Ali se encontraram Deus e o homem e olharam-se face a face. Na Encarnação, o Pai preparou a carne humana, o Espírito formou-a e o Filho assumiu-a, juntando à sua geração eterna, no seio do Pai, uma nova geração temporal, no tempo. E nascendo em Belém, veio realmente para nascer nos corações dos homens. Que importava que nascesse mil vezes em Belém, se não nascesse também dentro do homem?

Fulton Sheen

O mistério de Jesus é nada mais nada menos que o Mistério da Encarnação. Que importam as pequenas dificuldades sobre as quais se escrevem volumes de glosas? Que se lhe não saiba, com rigorosa exactidão, nem o ano do nascimento nem o da morte; que se identifique imprecisamente a sua aldeola natal; — tudo isso tem apenas uma importância secundária e de estreitas perspectivas. O essencial assenta no enigma que nos oferece este homem semelhante a nós, cujas palavras e gestos atraem a todo o instante forças desconhecidas, e esse

rostro crispado pela agonia e onde transparece a própria face de Deus.

Daniel Rops

O mistério de Cristo não consiste, para falar com propriedade, no facto de ele ser Deus, mas em ele ser, ao mesmo tempo, Deus e Homem. O prodígio extraordinário, incrível, não reside apenas na majestade divina que resplandece na frente de Cristo, mas está no mistério de um Deus ser simultaneamente um homem, isto é, ter-se manifestado sob a forma de um homem. Na mensagem cristã não se trata somente da elevação da criatura até à altura de Deus, de uma glorificação, de uma divinização da natureza humana; trata-se também de um abaixamento de Deus, do Verbo divino, até à forma de escravo, tornando-se homem puro e simplesmente.

Karl Adam

O mistério de Belém renova-se em toda a alma em quem Jesus vive. Jesus de Si mesmo disse que era a Verdade, o Caminho e a Vida. A alma em quem Ele vive, vive na

contemplanção da Verdade e na posse do Bem. A sua vida deve ser comunhão e demonstração dessa vida divina: — iluminação da inteligência, elevação da vontade e purificação do coração.

Nenhum vivo teve jamais império tão absoluto sobre o espírito e o coração humanos como esse divino Morto — que é a Vida dos cristãos.

Cardeal Cerejeira

PRECISAMOS de Ti, de Ti só, de mais ninguém. Só Tu que nos amas, podes sentir, por nós todos que sofremos, a piedade que cada um sente por si mesmo. Só Tu podes sentir como é grande, desmedidamente grande, a necessidade que temos de Ti, neste mundo, nesta hora do mundo. Nenhum outro, nenhum de tantos que vivem, nenhum daqueles que dormem na lama da glória, nos pode dar a salvação, a nós que tombamos em atroz penúria, na mais tremenda de todas as misérias — a miséria da alma. Todos precisam de Ti, mesmo os que o não sabem, e estes mais ainda do que os que o sabem.

Papini

e os HOMENS falam de CRISTO

A notícia da nomeação de Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor D. Francisco Maria da Silva para Arcebispo Primaz de Braga não pode deixar de merecer deste jornal diocesano um relevo especial. E todos facilmente compreenderão as razões. Se Braga rejubila, nós aqui rejubilamos também.

O Venerando Prelado é natural da freguesia do Monte, no concelho da Murtosa. Pertence, pois, pelo nascimento, à Diocese de Aveiro. E muitas vezes costuma pôr em realce este facto, o que para nós constitui uma honra. As terras valorizam-se pelo valor dos seus homens.

A Diocese Aveirense é sufragânea de Braga. Faz parte da sua província eclesiástica. Ficamos assim ligados, por títulos canónicos, ao novo Arcebispo Primaz, tornando-se agora mais íntimos e mais fortes os laços que já a ele nos prendiam, pois já era merecedor da nossa estima, da nossa admiração, da nossa amizade e do nosso respeito.

O Senhor D. Francisco Maria da Silva, que conta 53 anos de idade, é um homem de estudo e de acção. Deixou-se bater, um dia, pelo fogo dos mais generosos entusiasmados evangélicos e possui agora, enriquecendo-o a cada hora,

D. FRANCISCO MARIA DA SILVA ARCEBISPO DE BRAGA

um temperamento magnífico de dedicação às almas.

O Minho já o conhece de quando era Bispo Auxiliar. Sabe que pode contar com a sua experiência, constância e tenacidade, em dádiva permanente à gloriosa Arquidiocese. Em dádiva permanente à Igreja de Cristo.

Aveiro sauda o Senhor Arcebispo de Braga. E pede a Deus que lhe dê graça e força para que seja fecundo e santo o seu labor apostólico.



O PADRE LOMBARDI e a Diocese de Aveiro

Foi o querido amigo Padre João Paulo quem nos enviou de Roma as palavras que a seguir reproduzimos em zincogravura. O Padre Lombardi, do «Movimento por um Mundo Melhor», bem conhecido pelo fogo da sua alma incendiária, quis estar connosco na comemoração do primeiro quarto de século da Diocese de Aveiro. Sentimo-nos desvanecidos por esta penhorante bondade, que sentidamente agradecemos aos dois sacerdotes.

Do findar este ano conceitar, que o Espírito Santo preparou e tem condecorado como fermento de uma renovação geral em toda a Igreja, agradecendo ao Senhor os 25 anos duma diocese tão promissora de esperanças, uno-me de todo o coração às almas generosas da Diocese de Aveiro que têm fé, esperam e trabalham por um Mundo Melhor em Jesus e a todos os homens de boa vontade que tanto desejam igualmente um Mundo Melhor mais justo e humano.

Roma, 11 de Dezembro de 1962

Reverendo Lombardi

Colleto
DO Vouga

ANO XXXIV — N.º 1680

Aveiro, 24-12-1963

47

AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO